



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 11/04/2017**

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, em convocação para realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo segmento dos usuários – conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); conselheira Maria de Fátima Silva Pinto (Associação Mulheres Guerreiras); conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro - FAAPERJ); conselheira Márcia Vera Vasconcellos (Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ); conselheiro suplente Delaír Caetano Gomes Filho (Sindicato dos Empregados de Empresa de Asseio e Conservação do município do Rio de Janeiro); conselheira Angélica dos Santos da Silva (Associação dos CAPSI do município do Rio de Janeiro); conselheira Maria da Glória Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheira Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Ozeas Lopes Farias (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro suplente José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2), conselheira suplente Marília Mateus Pinheiro (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos profissionais de saúde – conselheira Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro-SASERJ); conselheira suplente Alzira Prata Faria (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro- SASERJ); conselheiro Marcos Ferreira de Menezes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheira Sheila Aguiar Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINFERJ); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do RJ – SINFITO); conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI) e conselheiro Jairly Guimarães Simplício (Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Rio de Janeiro). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços – conselheiro Carlos Eduardo de Mattos (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheiro suplente Jaciano Gomes Santiago (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Carla Lopes Porto Brasil (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Márcia Reis da Silva (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Lícia Magna Silva de Lima (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Cristina Guedes Veneu (Viva Rio); conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira

(Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD) e conselheira Edna Corrêa Moreira (Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ) iniciou-se em segunda e última convocação às 14 horas e 30 minutos de acordo com o Regimento do Colegiado. O **Secretário Executivo David Lima** desejou uma boa tarde a todos e chama para compor a Mesa a Presidenta do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro **Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Dos representantes dos Usuários é chamada a **conselheira Maria Edileusa Braga Freires**. Dos representantes dos Profissionais de Saúde é chamado o **conselheiro Wagner Gomes Bezerra**. Dos representantes dos Gestores é chamada a **conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira**. **Leitura da Pauta:** Patrícia de Albuquerque **Secretariando:** Wagner Gomes Bezerra. **Controlador do Tempo:** Maria Angélica de Souza. Em seguida passa a coordenação dos trabalhos para a **Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** que desejou boas vindas a todos. Chama para compor a Mesa o **Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo de Mattos**. A **conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira** deu boa tarde e inicia a Leitura da pauta. **Assuntos pautados: Distribuição da Ata de 14/02/2017; 1) Deliberação da Ata de 10/01/2017. 2) Processo 09/001179/2016 (Volume I e II). Assunto: Habilitação de cinco leitos de UTI tipo II adulto do Hospital Municipal Miguel Couto – AP 2.1. Processo 09/003264/2016. Assunto: Solicitação de habilitação em Qualicito da Maternidade Escola da UFRJ – AP 2.1. 3) Esclarecimentos sobre resistência microbiana (Circular nº 044/SE/CNS/GM/MS) – 30 minutos. 4) Aprovação do Regimento Interno da Comissão Executiva (mandato 2017) - 10 minutos. 5) Conferência de Saúde da Mulher - 15 minutos. 6) Comissão de Educação Permanente - 30 minutos. 7) Decisão da Comissão Executiva sobre comportamento ético de conselheiros em reunião deste Colegiado ocorrido no dia 10/01/2017- 30 minutos. 8) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos. 9) Informes da Secretaria Executiva - 10 minutos. 10) Informes do Colegiado - 30 minutos.** A **Presidenta Fátima Lopes** informa que antes de colocar a pauta para aprovação, inclui na mesma a apresentação do Secretário da SMS sobre seu mandato de cem dias. É colocada em votação a pauta e a inclusão que são aprovados por maioria simples dos presentes. Em seguida passa a palavra ao **Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo de Mattos**. O Secretário agradeceu a Presidenta Fátima Lopes à oportunidade de apresentar os cem dias iniciais da nova gestão que traz informações importantes para o Conselho Municipal. Nesse momento, interrompe a fala para atender uma ligação do Excelentíssimo Senhor Prefeito convocando-o para ir ao gabinete. Ele pede desculpas e diz a Presidente que retornará para a reunião tão logo fosse possível. A **Presidenta Fátima Lopes** dando andamento à reunião coloca em votação a Ata de 10/01/2017 que é aprovada por maioria simples. Dando prosseguimento, a **conselheira Patrícia Albuquerque** faz a leitura do resumo dos processos 09/001179/2016 e 09/003264/2016, a Presidenta coloca um a um em votação, sendo ambos aprovados por maioria simples. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto três da pauta: Esclarecimentos sobre resistência microbiana (Circular nº 044/SE/CNS/GM/MS). O **Secretário Executivo David Lima** esclarece que, em relação a esse ponto a Comissão Executiva atendendo o chamamento do Conselho Nacional de Saúde pediu que introduzissem essa discussão em todos os conselhos do Brasil. Informou que a Comissão Executiva já está cumprindo o pedido do Conselho Nacional, pois é evidente que isso se dá devido às várias situações apresentadas de manifestações de doenças e tal. A seguir passa a palavra para a palestrante **Dra. Patrícia Guttmann** que desejou boa tarde a todos, agradeceu o convite e inicia sua apresentação falando que é sempre bom explicar, falar sobre resistência, sobre o uso de antibióticos, sobre prevenção e entendendo que os conselheiros são líderes e vão poder dar continuidade e passar as informações para as comunidades, para os familiares, para as escolas e locais de saúde de onde os conselheiros moram. Informa que trabalha na Secretaria coordenando a Comissão de Controle de Infecção junto com o Senhor Paulo e que trabalha com farmacêutica. Ressalta que eles trabalham com todas as unidades de

internação. Nesse momento começa a apresentação com slides e comentários. Com o fim da apresentação a **Dra. Patrícia Guttmann** informa que está apta para responder as perguntas. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a apresentação e convida para falar quem tiver perguntas. A **conselheira Maria José dos Santos Peixoto** parabeniza o trabalho que foi muito bom, principalmente no ponto onde se diz que é preciso aprender a lavar as mãos antes de fazer qualquer coisa. Reafirma que é um trabalho bom e bem apresentado de uma forma que todos puderam entender, mas quem não entendeu que pergunte, porque foi um trabalho diferente de muitos que já viram e não entenderam nada. Considera esse trabalho excelente, mas como a conselheira questiona muitos trabalhos que vêm, porque não é um trabalho didático e não dá para todas as pessoas entenderem a apresentação. Parabeniza a Dra. Patrícia Guttmann pelo trabalho excelente; que é isso que o Conselho Municipal precisa porque o Conselho Municipal não é só formado por pessoas de nível superior ou técnico especializado, pois quando se criou o Conselho Municipal popular para a população fiscalizar a saúde e o atendimento que é prestado, fiscalizando as finanças também quando se trata da saúde. Então novamente dá parabéns pela linguagem apresentada hoje e tem a certeza de que quem se cala é porque gostou. A conselheira pede para ficar registrado o que irá falar, pois a pessoa vai para a plenária e muita das vezes apresenta um excelente trabalho e muitos ficam calados, mas os que se calam sempre têm que se pronunciar, concordando ou discordando. Finalizando se despede agradecendo. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu à conselheira e chama o **conselheiro Marinaldo Silva Santos** que desejou uma boa tarde a todos, parabeniza a apresentação e diz que a doutora falou algo que o deixou muito preocupado que é a questão do atendimento médico que não pode chamar de medicação e sim de medicalização, que é a questão de passar o remédio sem necessidade, conforme falado pela própria doutora, o médico vai e receita algum antibiótico para aquele paciente que foi procurá-lo, porque o paciente vai sair satisfeito. O conselheiro pede desculpa já que acha isso uma irresponsabilidade, então esse assunto vai cair naquela questão do que foi conversado anteriormente na última plenária que é a questão da medicalização. A medicalização é quando se usa mecanismos sociais, políticos para poder medicar questões sociais que não necessitam de medicação, isso eles chamam de medicalização. Acha que tem que começar a pensar e repensar essa prática, porque só alimenta a indústria farmacêutica e não alimenta a consciência do povo brasileiro, do trabalhador fundamentalmente. Novamente parabeniza por todo o trabalho apresentado por toda a análise e demonstração feitas, mas acha que eles têm que ter o olhar crítico de como esses atendimentos são realizados, porque o conselheiro não sabe se eles começam já em termos de mensagens através de CRM, através dos Sindicatos dos médicos e outros meios de comunicação que é para justamente conscientizar não só a população. Claro que o paciente deseja se restabelecer de algum mal que tem, pois como o médico geralmente trata o paciente ou fazendo exame de imagem ou passando remédio, o paciente vai ficar satisfeito se passar o remédio para ele. Entretanto, o conselheiro acha que essa não é a atitude que se tem que ter, pois acha que essa interação médico paciente é fundamental para se entender que tipo de necessidade esse paciente tem, então se esse paciente não necessita da medicalização é sinal que está necessitado de outros cuidados e o médico tem que ter a sensibilidade para poder medicar. Finalizando, agradeceu a presidenta que agradece também. Aplausos. A **Presidenta** deixou registrado a presença da **Dra. Ana Beatriz Busch** da SUBGERAL, dizendo que é bem-vinda. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **conselheiro Geraldo Batista** que diz que foi interessante a apresentação. Pergunta como cuidar de uma situação de uma região onde não tem saneamento básico, quando cuidar dessa situação quando sai de casa numa região onde tem mais valas negras do que propriamente saneamento básico, então como lavar as mãos numa região onde não tem água. Como criar esse hábito numa região onde o saneamento é ainda precário. Depois de tantos anos, só agora estão construindo em Santa Cruz a primeira estação de tratamento de esgoto, então fica difícil não ficar doente e deixar de contrair bactérias, simplesmente porque a região

ainda não tem saneamento básico. Afirma que o projeto de saneamento básico ainda não é levado a sério, então a saúde hoje paga um preço por não ter uma cidade saneada. Reafirma que na AP. 5.3 o nível de bactérias é devido à questão da falta de saneamento, saneamento que eles ainda não têm, pois sem saneamento básico não tem como criar hábito. Afirma que até em colégios que estão sendo inaugurados estão colocando caminhões pipas para encher. Então como resolver isso, pois o conselheiro já viu tantas coisas na escola como no Conselho, porque se discute a questão da contaminação; porque da contaminação e de onde vem a contaminação, mas na realidade ainda não explicam sobre isso. Informa que os políticos sempre dizem que saneamento básico não é obra que aparece, tem que cobrar porque não é interessante fazer. O conselheiro diz que quando tiver uma política de saneamento básico que seja levada a sério, talvez todos consigam chegar, não a uma utopia, mas a uma feira de comunidade da saúde. Ressalta que está falando isso, porque teve uma notícia que no Município de Franca, localizado no Estado de São Paulo, conseguiu ser o primeiro em saneamento básico no Brasil. Hoje, lá não se pede mais exames de sangue, fezes e urina porque diminuiu muito a contaminação. Ressalta que na AP. 5.3 tem poucas caixas d'água e o saneamento não é levado a sério. A **Presidenta** agradeceu ao conselheiro. Aplausos. A **Presidenta Fátima** agradeceu também a Dra. Patrícia Guttman. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto quatro da pauta: Aprovação do Regimento Interno da Comissão Executiva (mandato 2017) - **10** minutos. O **Secretário Executivo David Lima** informou ao Colegiado que todo ano elegem uma Comissão Executiva, que é a única comissão do Conselho Municipal que é obrigada a trazer o seu regimento interno para ser aprovado pelo Colegiado. Ressalta que é a primeira reunião da Comissão Executiva, recém eleita. Informa que a comissão trouxe o regimento interno para ser votado. Informa ainda que é o mesmo regimento que foi aprovado pelos conselheiros no ano passado, nada foi modificado, então pediu a Presidenta Fátima Lopes para encaminhar para votação para tentar ser aprovado. Lembra que o regimento interno reza exatamente como a comissão executiva trabalha: **1)** números de reuniões mensais, no caso são duas ou se precisar faz também uma reunião extraordinária. **2)** modo de votação. **3)** forma, quórum às 14 horas com todos os membros, às 14h e 15m com a maioria e às 14h e 30m com o número que tiver. Reafirma que nada foi mudado no regimento. A **Presidenta Fátima Lopes** coloca em votação o regimento interno que é aprovado por maioria simples. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto quinto da pauta: Conferência de Saúde da Mulher. Começa a apresentação com slides e comentários feita pela própria conselheira sobre a primeira Conferência de atenção integral a saúde das mulheres que será realizada dia 06 de maio de 2017. Com o fim da apresentação a **conselheira Patrícia Albuquerque** abre o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Marinaldo Silva** tem uma dúvida porque entendeu que só conselheiro terá direito a voz e voto na participação na Conferência das mulheres. Entretanto os ouvintes só terão direito a voz, não ao voto. 'É isto', pergunta o conselheiro. Duas conselheiras responderam que é isto 'sim'. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que nas conferências distritais o delegado tem direito a voz, mas na conferência municipal o delegado tem direito a voto e voz. A **conselheira Patrícia Albuquerque** esclareceu que na conferência municipal tem um regimento que veio do conselho nacional em que têm que obedecer ao Estado. Então na municipal os conselheiros tem direito a voz e voto, quatro participações livres e seis convidados. A **conselheira Maria José Peixoto** quer saber o que são participações livres. A **conselheira Patrícia Albuquerque** responde que são participações de pessoas de movimentos sociais que não são conselheiros. Ressalta que essa é uma questão que veio de Brasília para o Estado do Rio de Janeiro, ou seja, não foi o Município do Rio de Janeiro que definiu isso, mas informa que já teve movimentos que se inscreveram. Explica que a roda da distrital é aberta, tem mais chance de chamar o pessoal dos movimentos sociais. A **conselheira Maria José Peixoto** disse que a preferência é para a conferência municipal. A **conselheira Patrícia Albuquerque** concordou. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que na municipal tem as dez conferências distritais. A **conselheira Patrícia Albuquerque**

responde que não são conferências porque não há tempo hábil para isso, são rodas temáticas como o pessoal de Brasília orientou. Explica que roda é a mesma coisa de que grupos de trabalho. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que as distritais elegem os que irão participar da municipal como delegados. A **conselheira Patrícia Albuquerque** pergunta se alguém tem mais alguma dúvida, pois estarão disponíveis para esclarecer o processo. Em seguida se despede agradecendo e a Presidenta agradece a contribuição da conselheira. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** complementando o ponto da conselheira diz que terá a participação da conselheira Patrícia Albuquerque terá o regimento e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional. Ressalta que para cada conselho distrital foram dadas oito vagas para delegados, mas no geral são sessenta e oito vagas, então ficaram vinte vagas para o município. Pergunta aos conselheiros se querem escolher agora os representantes, delegados, segmentos, porque são vinte vagas, dez para usuários, cinco para gestores e cinco para profissionais. Em seguida, pede para os conselheiros se manifestarem, mas ressalta que o conselheiro Jaciano Santiago é gestor, mas entra como convidado. Começando a escolha pelos usuários, a Presidenta diz quem gostaria de se inscrever, mas informa que só pode participar conselheiro titular, porém o suplente pode ir se o titular não puder. Em um gesto de gentileza, o **conselheiro Mauro** cede a vaga para a sua suplente, a **conselheira Marília Mateus Pinheiro**. Segue-se a anotação dos nomes dos conselheiros interessados: Ludugério Silva, Marília, Angélica dos Santos da Silva, Maria de Fátima Silva Pinto, Maria Edileusa Braga Freires, Júlia Daniela, Maria de Fátima Gustavo Lopes e Maria Clara. A **conselheira Maria Angélica de Souza** foi colocada pela Presidenta, porque queria se inscrever, mas teve que se retirar para levar a irmã ao médico. O **Secretário Executivo David Lima** pede para justificar a falta dizendo que a conselheira teve que ir ao médico. A Presidenta pergunta se concordam com a inclusão do nome dela. O **conselheiro Geraldo** diz que rasgaram o regimento, porque não pode colocar alguém que não esteja presente é contra o regimento. A **Presidenta Fátima Lopes** explica que pediu permissão para colocar. O **conselheiro Geraldo** retruca dizendo que o regimento reza que não pode fazer isso. Várias conselheiras intervêm a favor da Presidenta. A **Presidenta Fátima Lopes** pede calma e diz que perguntou se a plenária concordaria com o encaminhamento, todos concordaram. O **conselheiro Geraldo** disse que tem que colocar em votação. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que os conselheiros que concordam que a conselheira Maria Angélica, mesmo não estando presente saia delegada para a conferência de mulheres, votem. O resultado é a aprovação por maioria simples com uma abstenção e um voto contra. A **Presidenta Fátima Lopes** explica que colocou o nome dela, porque a conselheira é membro da comissão organizadora. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que há diferença dela não querer estar presente em relação há não poder estar presente. Conselheiros profissionais inscritos: Sheila Marino, Maria José Peixoto, Jairyly Guimarães Simplício. Conselheiros gestores inscritos: Carla Brasil, Edna Moreira, Cristina Veneu, Sandra Portugal e Márcia Reis. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto sexto da pauta: Comissão de Educação Permanente. A **conselheira Edna** desejou uma boa tarde a todos. Afirma que darão início as palestras que anunciaram, abrindo oportunidades para as instituições. Informou que o pessoal da fisioterapia se inscreveu em três palestras. A palestra tem como tema: 'Conceitos, aspectos legais e a atuação da fisioterapia nas urgências e emergências'. O palestrante será o fisioterapeuta Gabriel Gomes Maia. A **conselheira Edna** faz uma breve biografia do palestrante. A **Presidenta Fátima Lopes** pede licença ao palestrante, porque o Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo está de volta à plenária do Conselho Municipal. O Secretário inicia sua explanação através de slides informando sobre os avanços e as dificuldades dos cem dias de governo. Avisa que no início da reunião o Prefeito o chamou para conversarem com o Secretário do Ministério da Saúde, para saber em que o Ministério pode ajudar financeiramente a Secretaria de Saúde. Ressalta que a reunião foi muito boa e informa que a **Dra. Ana Beatriz Busch**, que é sua Subgeral Executiva, anotou as demandas que o Conselho Municipal necessita e que irá doar um novo computador para o Conselho. Começa a

apresentação com slides e comentários. Com o fim da apresentação foram focados os principais pontos da apresentação: **1)** microscópio doado ao Hospital Miguel Couto está ajudando a operar 150 pessoas com cataratas que estão na fila interna, dobrando a capacidade de cirurgias. Em uma semana operaram 53 pessoas. Em duas semanas essa fila interna será zerada. **2)** mutirão no Hospital Jesus para operar crianças que estão na fila interna com: Adenóides, amígdala, fimose. **3)** criação da Secretaria de regulação sem necessidade de qualquer aumento de despesa. **4)** negociação com as organizações sociais resultou em economia de 250 milhões na atividade meio, sem demitir ninguém. **5)** criação de um programa de clínicas de especialidades que será feita depois do saneamento das finanças. **6)** com a criação da subsecretaria de regulação em 2017, só este ano foram marcados mais de 220.000 consultas em três meses. **7)** a fila do SISREG de 2016 foi renovada em 60% em apenas três meses, faltando 40% do pessoal da fila do ano passado para serem contemplados. **8)** concursos anteriores. Foram chamados 1.711 profissionais de saúde em 2017. **9)** mutirão para zerar a fila de 8.000 pessoas com catarata. Isso está sendo feito em parcerias com planos de saúde que devem ISS a Prefeitura. O prefeito fez um decreto para trocar a dívida por consultas, exames e cirurgias, através da tabela SUS. Uma operadora está negociando para fazer essas cirurgias, operado 1.200 pessoas com catarata por mês. **10)** chamamento de médicos e outros profissionais de saúde, através de contrato temporário, um ano mais um ano de renovação aprovado pela Câmara. **11)** feita a parceria com os Hospitais Universitários para acabar com a fila de biópsia de pele. O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho está fazendo cerca de 40 operações de hérnias por mês. **12)** retomada a conversa sobre o Plano de Cargos e Salários, através da Mesa de Negociação onde já foram feitas duas reuniões. O Secretário de Saúde recebeu informação do Prefeito que prometeu implantar o plano, principal ponto é melhorar o piso. Isso se dará depois de sanado o rombo orçamentário. **13)** feita a resolução 3.227 que trata do controle da aquisição de insumos e remédios. Quanto custa o remédio, o insumo, isso será informado pelas OS's e Rio Saúde. **14)** feita uma outra resolução que nomeia gerentes para cada contrato da SMS, incluindo gerentes de contratos das OS's, porque tinham a figura dos fiscais, mas não tinham a figura dos gerentes. **15)** feita uma resolução que determina que as OS's tem que repassar o pagamento a folha de pessoal e as obrigações trabalhistas, no máximo um dia, depois de receberem do Município, assim quitando a folha de pagamento e colocando as obrigações trabalhistas em dia. A publicação das datas dos repasses será feita no diário oficial. **16)** criado um grupo de apoio técnico de trabalho de auditoria das OS's que terá apoio da controladoria. Disse que, possivelmente, será feita uma licitação de empresa, especializada em controle, que fará a validação dos dados e a análise de conformidades que as OS's colocam no painel de controle que foi desenvolvido pela FGV, depois isso será entregue para o CTA com uma informação mais decodificada, facilitando a vida dos servidores que fiscalizam as OS's. **17)** aprimoramento do programa Cegonha Carioca com a abertura de nove leitos, que estavam fechados, na Maternidade Mariska Ribeiro. Na renovação do contrato foi exigido que esses leitos de ginecologia e obstetrícia fossem reabertos. **18)** Vigilância Sanitária ficou mais ativa, educativa e mais presente nas ruas. Um exemplo lavraram o auto de infração e recolheu mais de 500 quilos de carne suspeita em um supermercado famoso na Barra da Tijuca. **19)** epidemia de febre amarela em todo o Brasil, obrigando os servidores da SMS a fazer um esforço incomensurável para chegar à marca de um milhão de pessoas vacinadas no Município do Rio de Janeiro. Isso em três meses. Será feito em Diário Oficial um agradecimento a Rede de Saúde, ou seja, aos postos de saúde, Clínicas de Família e Centros Municipais de Saúde, que sem interromperem nenhum serviço, estão vacinando as pessoas ao mesmo tempo em que atendem diabéticos, hipertensos e tuberculosos. **20)** enfrentamento contra as Arboviroses através de treinamento e qualificação de toda a Rede, pois havia uma chance de ter uma epidemia de Chikungunha, mas graças a Deus, hoje tem certeza que não vai ter. O **Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo** ressaltou que quis fazer um resumo, porque tem muita coisa, mas quem quiser basta ir ao sétimo andar que será

disponibilizado tudo o que foi falado, inclusive o Conselho Municipal terá acesso logo. Lembra a todos que em três meses agiram no sentido de organizar a 'casa'. Informa que é servidor igual a muitos, por isso também tinha que organizar à 'casa': **a)** nomeando gerentes de contratos. **b)** regularizando contratos irregulares emergenciais. **c)** fazendo auditoria para gerar economicidade, principalmente com os contratos das organizações sociais. **d)** repondo os hospitais de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, técnicos de laboratório e técnicos de radiologia. **e)** SMS sofreu um revés, porque a justiça retirou os alunos da pós-graduação à véspera do carnaval, mas deu-se um jeito. **f)** mutirões de cirurgias reduzindo as filas internas. **g)** a Câmara de Vereadores está empenhada em ajudar a Prefeitura, principalmente por causa da situação financeira encontrada que foi uma situação de queda na arrecadação, principalmente de ISS e rombo orçamentário com inaugurações de serviços que não estavam previstos no orçamento de 2017. Ressalta que depois do rombo ser sanado será feito investimentos que a rede necessita principalmente o plano de cargos e salários dos servidores e a criação das clínicas de especialidades. Informou que o conselheiro **Jaciano Santiago** tem representado nas reuniões. Agradeceu a Presidenta Fátima Lopes e ao Secretário Executivo David Lima. Agradeceu também aos conselheiros, principalmente a conselheira Patrícia Albuquerque que tem sido um 'braço forte' e a Dra. Ana Beatriz. Agradeceu a conselheira Márcia Reis que tem feito grande esforço para implantar o E-SUS na rede básica. Ressalta que é necessário implantar esse sistema, porque o E-SUS dará mais transparência e mais controle, porque o pessoal da Saúde irá informar online ao Ministério da Saúde, tudo o que é feito na rede de saúde do Município do Rio de Janeiro. Saúda a conselheira Carla Brasil e a todos os conselheiros, saúda o Senhor Alexandre, assessor de orçamento que os ajudou a entender 'esses' números. Finalizando agradeceu ao Prefeito Marcelo Crivella e a todos da Plenária. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a contribuição do Secretário. Aplausos. Prosseguindo retoma o ponto sexto da pauta: Comissão de Educação Permanente. O palestrante é o **fisioterapeuta Gabriel Gomes Maia** que desejou uma boa tarde a todos e afirma que é um prazer está de volta ao Conselho Municipal, onde esteve na época do ato médico para votar com os amigos. Agradeceu o convite do conselheiro Wagner Bezerra em nome do Presidente. Ressalta que irá falar de um assunto que estiveram conversando com o Secretário Municipal de Saúde, sobre a questão da inserção dos Fisioterapeutas nas Unidades de Pronto Atendimento, porque é nas UPA's que vêm a importância em redução de mortalidade, menos tempo de internação do usuário, enfim para facilitar. A Presidenta interrompe e pede o favor, para que ele se identifique. O **fisioterapeuta Gabriel Gomes Maia** se apresenta e descreve sua biografia. O **fisioterapeuta Gabriel** retomando a palavra, fala um pouco sobre sua história dentro das unidades de urgência e emergência. Informa que faz parte de um grupo de ensino, pesquisa e urgência da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde sua chefe, a Dra. Andreia Escudeiro teve essa idéia acadêmica de criar um grupo de educação no atendimento dos pacientes em emergência. Ressalta que dão esse curso pela UFF, que é o único curso reconhecido pelo MEC quando se fala de urgência e emergência. Nesse momento é dado início a apresentação pautada e com slides sobre o tema em questão. Com o final da apresentação seguem-se aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu ao Fisioterapeuta Gabriel pela apresentação feita. Em seguida pede que a **conselheira Julia Daniela** anote os nomes dos inscritos para falar, então começa a fase de perguntas. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **conselheiro Jaciano Santiago** que desejou uma boa tarde a todos, parabenizando o fisioterapeuta Gabriel pela apresentação. Informa que tiveram uma reunião com o Sinfito e a Aferj na qual o Secretário de Saúde se sensibilizou demais com as propostas apresentadas. Então isso já está tramitando e foi protocolado, tanto o projeto quanto outras solicitações. Ressalta que tiveram uma demanda, durante essa semana, com o conselheiro Wagner Bezerra do Sinfito sobre o atraso na saída das cotas, porque teve uma demanda para receber os médicos aprovados no concurso, como já foi dito pelo Secretário de Saúde, isso mobilizou todo o RH; então acredita que na próxima semana vão ter respostas a essas demandas. Informa que em relação ao

projeto, parece que teve um pequeno problema no protocolo e falou com o conselheiro Wagner Bezerra mas depois percebeu que foi colocado no grupo, a questão do documento apresentado onde tinha a nomenclatura da Entidade, da Instituição. O conselheiro parabeniza e reforça a fala do Secretário de Saúde na reunião, que como havia informado antes, sensibilizou o Secretário de Saúde que vai dar o andamento as propostas, pois foi dito, que inicialmente, seria um projeto para as UPA's de maior concentração e acha que tem tudo para encaminhar bem. Ressalta que falou isso para dar uma satisfação, mas acredita que na próxima semana terá um posicionamento. Finalizando, agradeceu a atenção. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **conselheira Maria Clara** que diz que ficou muito feliz em ver a apresentação, sem dúvida, porque os pacientes neuromusculares necessitam muito da questão da fisioterapia respiratória, até por ser uma prática necessária para a melhoria de qualidade de vida, então a conselheira destaca algumas questões. A primeira é que eles tinham que aumentar o programa de assistência ventilatória não-invasiva para os pacientes neuromusculares do Município do Rio de Janeiro, inclusive o projeto já estava pronto para esse programa começar no Hospital da Piedade, mas o mesmo não aconteceu pela carência de recursos humanos na área de fisioterapia respiratória. Por isso, acha que precisam aumentar o número de vigilantes e o número de fisioterapia respiratória na rede. A segunda questão refere-se ao foco de fisioterapia respiratória nas UPAS, que na verdade é uma questão fundamental e segundo a conselheira de prevenção, pois conforme foi dito pelo fisioterapeuta Gabriel, muitos pacientes tem que ser atendidos na unidade de emergência, no pronto atendimento e no caso em sua residência. Informa o que acontece na maioria com os pacientes neuromusculares é que eles vão para as unidades de atendimento de urgência e emergência, tamanha a necessidade de saúde e o fazem imediatamente, por conta de não existir um protocolo de atendimento correto para esses pacientes. A carência do Bipap: Muitas vezes o paciente Bipap para não ser atendido, mas na rede não existem esses aparelhos, então fica uma situação muito complicada. A **conselheira Maria Clara** pede para os conselheiros pensarem na solicitação da inserção do Cought Assist na qual os conselheiros devem ter ouvido falar, trata-se de uma máquina, porque o paciente neuromuscular e o paciente lesado medular não têm força na musculatura respiratória, para liberarem a secreção, ou seja, não conseguem fazer isso. Entretanto com o Cought Assist que é uma máquina que provoca a tosse, porque esses pacientes não têm força para tossir, então isso faz com que o paciente seja atendido na UPA, elimine a secreção e receba o VMI (Ventilação Mecânica Respiratória) e depois vá para sua casa. Ressalta o que tem acontecido hoje é que esses pacientes estão sendo entubados e ocupando, por meses e às vezes até anos, leitos de UTI, porque ficam presos a uma ventilação mecânica. Afirma novamente que ficou muito feliz com a apresentação e quer que esse programa siga, prossiga e dê bastante resultado para o gestor público, porque o que interessa é a questão de redução de custos. Informa que a prevenção nessa questão reduz muito os custos, pois o paciente ocupando o leito de UTI fica muito mais caro em relação aquele paciente que é bem atendido na UPA e nos prontos atendimentos de emergência. Finalizando, se despede agradecendo. Aplausos. **Nota:** O Bipap é um dos tipos de respiradores mecânicos usados no suporte ventilatório por pressão e que são tipicamente empregados para a ventilação não invasiva. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a senhora **Alzira** que informa que é representante dos trabalhadores do Sindicato das Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro. Ressalta que fará apenas um adendo. Informa que quando apareceu ([no slide](#)) a equipe de referência multiprofissional, multidisciplinar que não é assistência social, como foi dito, pois a profissão é serviço social e assistência social é política pública. Por isso, ressalta que são assistentes sociais profissionais. O **Fisioterapeuta Gabriel** responde a que tirou isso da Portaria e que a Portaria está errada. A senhora **Alzira** responde que está tudo bem, pois apenas fez um adendo para explicar, esclarecer e, ele agradece. Finalizando, agradeceu pela oportunidade. A **Presidenta Fátima Lopes** chama o **conselheiro Geraldo** que diz para o Fisioterapeuta Gabriel que ficou surpreso com a apresentação, porque na conferência distrital de saúde da

AP.5.3 recebeu uma equipe de dentistas e uma doutora falou que vem fazendo essa pesquisa, sobre a necessidade do fisioterapeuta, mas também do dentista fazer parte da equipe, porque na urgência e emergência não tem dentista. Então vendo a necessidade de muitos pacientes que estavam nas emergências dos hospitais, os dentistas fizeram um trabalho junto aos pacientes que reduziu bastante a permanência dos mesmos nos hospitais. Esclarece que esse trabalho está associado a esse estudo da doutora junto com a questão da odontologia, pois já houve um contato com a equipe de dentistas sobre essa questão, porque isso foi mostrado por eles e esse estudo está no Conselho Distrital da AP. 5.3. Avisa que não leu a pauta distrital com antecedência, senão iria trazer os estudos que foram apresentados por eles e foram aprovados na conferência da AP 5.3, inclusive foram levados para a Conferência Municipal, mas infelizmente o projeto ainda está parado. Afirma que quando tiver uma oportunidade, trará os estudos/trabalhos para mostrar ao Pleno. Ressalta que é o mesmo projeto mais um ganho para fortalecer o atendimento na 'ponta' dos pacientes que estão na urgência e emergência. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **conselheira Edna** que faz uma observação para ficar como recomendação para os próximos palestrantes, pois os conselheiros, muitas vezes, não entendem uma linguagem técnica. Pergunta ao Fisioterapeuta Gabriel para que ele explique sobre a questão vestibular, pois tem a certeza que não tem nada com o vestibular de passar em faculdade, mas as pessoas precisam sair do Conselho Municipal com esclarecimento, pois essa é a preocupação da Comissão de Educação Permanente. Pediu para os próximos palestrantes para se preocuparem em traduzir alguns termos técnicos para uma linguagem mais popular, cotidiana, para que todos os conselheiros saiam do CMS melhorados, aperfeiçoados e esclarecidos. Em relação à questão do vestibular terá que ser falada depois. Finalizando agradece. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **conselheira Cristina Veneu** que agradeceu ao Fisioterapeuta Gabriel pela apresentação. Informa que os membros da Comissão de Educação Permanente estão muito felizes por ter inaugurado a série de palestras. A conselheira tem uma dúvida em relação à questão da interface falada da UPA, pois a conselheira pensou que fosse da SAMU, embora seja de outra Portaria, queria que ele falasse um pouco, porque a conselheira sempre dá força por essa luta que acha importantíssima. Então quer saber dele se tem um movimento nesse sentido, nessa luta, pois acha interessante isso aí, a questão do tempo de ouro e tudo mais, que acha que é uma continuidade de ações. A Presidenta chama a **conselheira Maria Edileusa** que desejou uma boa tarde a todos. Fala para o Fisioterapeuta Gabriel que quando ele falou muito tecnicamente e a conselheira Edna levantou essa questão, porque teve um neto com hidrocefalia que ficou oito meses no Hospital Jesus. Quando tocaram no nome desse hospital, a conselheira se lembrou desse fato. Lembra também que os médicos falavam de forma técnica e não entendia nada. Ressalta que se lembra que ele falou da dificuldade de entubamento, realmente é muito doloroso, mas esse novo sistema que o fisioterapeuta veio trazer é muito importante, principalmente para as crianças que tem esse problema. Voltando ao assunto do neto, disse que quando ele tinha quatro anos o levou ao Hospital Miguel Couto. Acha que esse trabalho vai somar muito, pois as pessoas sofrem vendo uma criança, um adulto chegar à UPA. Falou isso, porque nesse dia viu uma mãe com a criança toda roxa chegar à UPA da Rocinha. Por isso, acha que esse trabalho vai ser muito importante, principalmente nas UPAS. Finalizando, se despede agradecendo a todos e parabenizando o Fisioterapeuta Gabriel. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que se o Fisioterapeuta Gabriel quiser dar alguma resposta, por favor, pode fazê-lo. Ele brinca com a questão do vestibular ao dizer o que é vestibular, pois não pensam em vestibular como outra palavra, inclusive até esqueceu o que é vestibular, no sentido de prova de vestibular. Entretanto diz que uma palavra como sinônimo de vestibular é a questão da labirintite no local aqueles pacientes que sentem uma tontura muito forte, veem as coisas rodando etc., não conseguem fazer suas atividades, além de terem uma intensa dor de cabeça etc.. Ressalta que existem algumas técnicas na fisioterapia na qual conseguem tratar essa labirintite, é como se posicionar, acalmar essa tonteira, acalmar essas coisas rodando

sem usar medicamento. Fala que com algumas técnicas rápidas ele só precisa de uma maca e de suas mãos e mais nada. Com isso conseguem tratar ou diminuir essa crise de labirintite, essa tonteira, essa questão, porque tudo que é do sistema vestibular mexe com a questão da tonteira, por exemplo, o que está rodando, se é a pessoa que está rodando ou essa imagem que está rodando. Ele acha que alguns conselheiros tiveram essa sensação, ele mesmo já rodou e viu as coisas rodando, a cerveja e outras questões, porque quando bebemos as coisas rodam, mas em outras situações é a gente que roda é mais ou menos isso, disse brincando o **Fisioterapeuta Gabriel**. Em relação ao SAMU é lógico que ainda não é o foco dele. Avisa que começou na emergência, porque trabalhava no hospital e desse hospital eles iam para a rua, então como tinha um médico, enfermeiro e faltava gente com capacitação para fazer esse pré-atendimento, o médico começou a chamá-lo e aí começou sua paixão pela urgência e emergência. Em relação ao SAMU diz que é uma outra Portaria, uma outra Legislação, primeiro ele estava brigando para ser bombeiro, porque o Corpo de Bombeiros há anos não faz um concurso, então abriram concurso para fisioterapeuta. Entretanto acha que a deixa dele seria para ser do corpo de bombeiros, pelo concurso, pois dentro do militarismo algumas coisas ficam mais fáceis, então para um bombeiro entrar numa ambulância fica muito fácil. A grande deixa, que ele conversa com a Dra. Andreia, que faz parte do bombeiro é começar pelo bombeiro e aí depois o SAMU, porque o SAMU trabalha com contrato e outras questões, então acha que é melhor começar pelo bombeiro. Finalizando, agradeceu pelas palavras. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que ele será bem-vindo em outras apresentações. Alguns tópicos abordados na Palestra do Fisioterapeuta Gabriel - **01)** não se pode falar em urgência e emergência, se não houver a parte acadêmica junto e as Universidades dando suporte. **02)** a disciplina dos primeiros socorros ou urgência e emergência, não é obrigatória nem para medicina e nem para enfermagem. Então pensar em urgência e emergência até como especialidade das profissões de saúde, ainda é algo que não está em pauta, então existe toda uma questão que tem que ser revista até junto com o MEC para pautar mais a urgência e emergência. **03)** A Portaria 2048 do Ministério da Saúde rege a política de urgência e emergência. **04)** emergência e urgência, diferenças: Emergência é quando há um risco de morte do paciente. Urgência é quando não há um risco iminente de morte do paciente, mas ainda assim é preciso ser feito o atendimento imediato para que o risco de morte não venha a acontecer. **05)** uso do protocolo de pulseiras pelo paciente, com cores diferenciadas determinando o grau dos níveis de atendimento. **06)** o profissional de saúde, mesmo não vendo as lesões, pode saber que algumas lesões podem aparecer num futuro próximo. Portanto, saber onde procurar e como avaliar, a fim de encontrar lesões, é tão importante quando saber o que fazer depois que as lesões forem encontradas, não dá para pensar em urgência e emergência sem isso. Então, mesmo não estando vendo, o profissional de saúde tem que imaginar que alguma lesão possa estar oculta no corpo do paciente. **07)** o Fisioterapeuta, caso saia do CTI ou da UTI para atender na emergência ou enfermaria, e vier a acontecer algo com o paciente. Nesse caso, se for identificado que a ausência do fisioterapeuta contribuiu para a morte ou agravo de saúde do paciente, o fisioterapeuta será responsabilizado, pois para a justiça, isso configura abandono. Então se conclui que o Fisioterapeuta não deve abandonar o CTI ou UTI em que estiver. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto sete da pauta: Decisão da Comissão Executiva sobre comportamento ético de conselheiros em reunião deste Colegiado ocorrido no dia 10/01/2017. O **conselheiro Wagner Bezerra** desejou uma boa tarde a todos e faz a leitura do posicionamento da Comissão Executiva: "Prezados conselheiros e conselheiras do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A Comissão Executiva deste Conselho auxiliada pelos conselheiros Maria Clara Migowski e Wilson Nilson da Rocha, analisando os fatos ocorridos na reunião deste Colegiado no dia 10 de Janeiro desse ano em atenção ao relato encaminhado pelo conselheiro Mauro André Pereira representante do CDS da AP. 5.2, através de carta datada de 13 de fevereiro de 2017, com intuito de preservação do bom andamento das reuniões e demais atividades deste Conselho de

Saúde e seus distritais, vem respeitosamente no cumprimento de uma de suas obrigações emitir seu Parecer e sugerir a este Colegiado, preliminarmente vem lembrar que faz parte das obrigações de cada conselheiro o conhecimento das leis as quais o controle social da saúde está subjugado e amparado, assim como o regimento interno desse Conselho, mesmo assim exponho o disposto no artigo 36 da Lei nº 5.104 de 2009 para lembrança e socorro ao raciocínio de todos diante da decisão a tomar. Art. 36 - A conduta do conselheiro tem que se pautar pelo respeito em relação ao local em que esteja desenvolvendo alguma atividade, aos outros conselheiros e a qualquer pessoa para qual se dirija, não sendo permitidos o uso de palavras de baixo calão, atitudes indecorosas ou que demonstrem sinais de violência. Parágrafo Único - o conselheiro que incorrer na conduta apontada no caput, após apreciação da Comissão Executiva e aprovação do Colegiado do Conselho respectivo, terá sua substituição solicitada à Entidade, que a providenciará de imediato, sob pena de não o fazendo, ser substituída por uma outra Entidade, mais votada na Conferência de Saúde correspondente". Resposta da Comissão: "Intentou o legislador, além de garantir a integridade das pessoas, manter no mais alto nível de respeito possível o andamento das atividades desenvolvidas pelos Conselhos de Saúde da nossa cidade, preservando assim o seu decoro. Inicialmente, ressaltamos que toda a pauta da reunião do colegiado desse Conselho, contém os assuntos que serão discutidos e deliberados e são encaminhados aos conselheiros com a devida antecedência. Também somos sabedores de que a presença no início das reuniões é uma das obrigações dos conselheiros, mais obrigatório ainda se torna quando há assuntos de interesse pessoal ou direto a ser tratado. Fatos envolvendo diretamente o conselheiro Mauro André dos Santos Pereira. Na reunião citada, os senhores podem verificar na Ata, página 17, da linha 881 até a linha 959 da página 18 em que o conselheiro Mauro André Pereira interrompeu a reunião de forma intempestiva por um período bastante longo, atrapalhando os trabalhos e causando alvoroço entre alguns membros do Colegiado, querendo retornar um assunto que fora tratado e resolvido, infelizmente na sua ausência pois chegou muito atrasado a reunião. Negou-se veementemente a acatar as orientações da Mesa Coordenadora e do Secretário Executivo de como proceder para ver seu pleito atendido, pois não poderia fazê-lo naquele momento uma vez que o assunto já havia sofrido deliberação por parte do colegiado. Insistiu de modo a não deixar a reunião prosseguir seu curso normal, fazendo diversas interpelações na insistência de obter por parte da coordenação dos trabalhos autorização para falar. Ao ver seu pleito negado equiparou a situação a um retrocesso, afirmou que o fato de não poder fazer a sua defesa, naquele momento, era uma "pataguada". O conselheiro além de não aceitar a condução da coordenação permaneceu falando, impedindo a continuidade da fala. Sem permissão, seguiu dizendo que não fora nada profissional, a atitude da Comissão de Educação Permanente pedir sua retirada da Comissão, que fora uma "pataguada". Mais uma vez a coordenação insistiu com o conselheiro Mauro que o ponto já havia sido discutido, que ele fizesse um recurso a Comissão Executiva do Conselho Municipal solicitando um retorno do assunto, através da pauta da próxima reunião, pois nessa já havia sido esgotada e devidamente deliberada. Equivocadamente, mas no sentido de conseguir o retorno a normalidade dos trabalhos, a coordenação da Mesa informou ao conselheiro Mauro o que fora resolvido e a forma como fora deliberado o ponto em que o nome dele havia sido envolvido. Nesse momento a Presidenta do Conselho é interrompida abruptamente pelo conselheiro Geraldo Batista. Pediu questão de ordem lembrando que chegou no horário e pediu para que o regimento interno, no tocante aos horários da reunião fossem respeitados. Após essa interrupção, a Presidenta retoma a palavra solicitando, dessa vez, o favor ao conselheiro Mauro que encaminhasse seu recurso a Comissão Executiva, que lhe seria dado o tempo que fosse necessário na próxima reunião ordinária. Fatos envolvendo diretamente o conselheiro Geraldo Batista de Oliveira e Mauro André dos Santos Pereira. Na página 23 da Ata da reunião do dia 10 de Janeiro, na linha 1195 os senhores e senhoras poderão observar que a conselheira Sheila Marino pergunta qual a organização social que está no hospital Municipal Pedro II e o conselheiro Geraldo

Batista responde que é a SPDM. Nesse momento ele tem sua fala interrompida pelo conselheiro Mauro André dizendo que se trata da mesma OS envolvida em roubos e escândalos. A partir daí começa a discussão entre os dois, com o conselheiro Geraldo Batista negando se tratar da mesma OS e o conselheiro Mauro André afirmando ser a mesma. O conselheiro Geraldo pediu que o Mauro não se metesse com a área a qual não pertencia, por não conhecer que participasse do conselho e falasse do IABAS da AP. 5.2. A discussão prosseguiu com o conselheiro Geraldo chamando e reafirmando, pondo isso claro para uma conselheira que não se identificou, o conselheiro Mauro de otário. O conselheiro Mauro responde dizendo que se tratar de show do conselheiro Geraldo. Geraldo responde dizendo que Mauro é que estaria de show. Mauro acusa Geraldo de fazer barraco. Geraldo retruca dizendo que barraco é que o conselheiro Mauro fez ao dar um show. Geraldo disse que Mauro deveria participar do conselho municipal e participasse e fosse ativo no Conselho Distrital da AP. 5.2. A partir desse momento a Presidenta Fátima Lopes tentou retornar os trabalhos e é interrompida por um conselheiro que não se identifica e diz para o conselheiro Geraldo não perder a linha. Geraldo responde ao conselheiro afirmando ser assim e que agia assim porque o conselheiro Mauro se mete no trabalho dos outros. Tenta-se retornar aos trabalhos chamando o conselheiro Ludugério Silva para o uso da palavra, mas o conselheiro Geraldo ainda se manifesta atrapalhando o andamento da reunião. O conselheiro Mauro provoca ironicamente o conselheiro Geraldo e este responde. A Presidenta pede calma aos dois e chama novamente o conselheiro Ludugério Silva tentando continuar a reunião, mas, no entanto Ludugério Silva nem consegue falar, pois Geraldo interrompe mais uma vez, desta vez com uma palavra de baixo calão, provocando por parte da Presidenta uma reprimenda imediata e demonstrações de insatisfação por parte de outros conselheiros que ecoam por todo o auditório. Alguém que não se identifica, levanta a necessidade de estabelecimento de comissão de ética para o Geraldo, e este se defende dizendo que otário não é palavrão, esquecendo ou esquivando-se de que pronunciara uma palavra de baixo calão no meio de uma de suas falas exaltadas. Segue nova discussão entre Geraldo e Mauro, um acusando o outro de ter provocado o tumulto. Uma conselheira sem se identificar diz ser a situação uma vergonha. Geraldo assume novamente o microfone falando que a vergonha passou. Somente a partir desse ponto a Presidenta consegue retornar a normalidade da reunião, passando a palavra para a conselheira Maria Clara que também consegue ajudar nesse sentido”. Parecer da Comissão: “Diante dos fatos ocorridos e aqui expostos devidamente comprovados, aliás com o testemunho de todos os participantes naquela reunião, esta Comissão Executiva viu-se na obrigação de seguir os desígnios da lei, analisando e concluindo dois pontos: Análise. Para esta análise separamos o artigo 36 da Lei nº 5.104 de 2009, em partes. Primeira parte do artigo: ‘A conduta do conselheiro tem que se pautar pelo respeito em relação ao local em que esteja desenvolvendo alguma atividade, aos outros conselheiros e a qualquer pessoa para qual se dirija’. Explicação: “Nessa parte, de acordo com os fatos ocorridos poderíamos incluir muitos dos conselheiros participantes da reunião, pois o respeito aqui nesse trecho que o artigo se refere, inclui não só o tratamento adequado de acordo com as condutas de educação que deve ter o conselheiro para com outro e com os demais participantes, como o tratamento exigido pelo regimento interno, mais precisamente dos diversos artigos da subseção dois no capítulo cinco, pois a Mesa coordenadora teve e tem tido muita dificuldade em manter a ordem no Plenário insistente em conversas paralelas e em tom alto, durante as falas dos oradores e na interrupção a coordenação da Mesa mesmo no meio de algum encaminhamento. Declaramos que de hoje em diante seremos mais atentos e rigorosos com quem se alinha a este modo de comportamento, nesses quesitos enquadrámos o conselheiro Mauro André por ter desrespeitado a ordem e a boa conduta dos trabalhos equiparando a comissão da Mesa coordenadora a um retrocesso, quando esta insistia na obediência em que dita o regimento interno no que tange a seguir com a pauta em andamento e porque ter comparado a reunião pejorativamente ao circo. Aqui também enquadrámos o conselheiro Geraldo Batista, por ter desrespeitado a ordem e a boa conduta dos

trabalhos e por duvidar ser alcançado por algum tipo de sanção promovida por esse Colegiado, em tom de deboche”. Segunda parte do artigo: “Não sendo permitidos o uso de palavras de baixo calão, atitudes indecorosas ou que demonstrem sinais de violência”. Explicação: Nesta parte, quis o Legislador manter o decoro evitando o uso de vocabulário considerado impróprio, cuja utilização se presta ao serviço da ofensa a moral e aos bons costumes. Nesse quesito enquadrámos o conselheiro Geraldo Batista pela utilização de palavra conhecida vulgarmente como palavrão, ‘entre aspas’, considerada inapropriada ao recinto. Conclusão, aplicação do disposto no parágrafo um. Estando os dois conselheiros, Geraldo Batista de Oliveira e Mauro André dos Santos Pereira, enquadrados nas condutas proibitivas do artigo 36 da Lei 5.104 de 2009, não restaria outra atitude a esta Comissão Executiva que não fosse sugerir a este Colegiado o previsto no parágrafo um deste mesmo artigo, por falta de qualquer outro tipo de penalidade prevista, contudo levando em consideração um relaxamento já apontado por esta Comissão Executiva na observação e aplicação desse artigo em condutas e fatos pretéritos ocorridos. Relaxamento esse que não mais ocorrerá, sugerimos a esse Colegiado que os conselheiros aqui enquadrados se retratem diante desse Colegiado, nesta reunião, sob pena de não o fazendo, atrair para si automaticamente as aplicações do parágrafo um do artigo 36 da Lei 5.104 de 2009. Caso esse Colegiado delibere por assentir essa sugestão e por ventura esteja ausente qualquer um dos conselheiros enquadrados, o faltante deverá ser notificado da decisão do Colegiado, com o propósito de expor sua retratação na próxima reunião ordinária do Colegiado, sob pena de não o fazendo, atrair automaticamente as aplicações do parágrafo um do artigo 36 da Lei 5.104 de 2009. Assim apreciou e sugere esta Comissão Executiva”. Rio de Janeiro 11 de abril de 2017. A **Presidenta Fátima Lopes** pede para o Secretário Executivo David Lima dar maiores esclarecimentos. O Secretário Executivo diz que acha que o texto da comissão está bem elucidativo e irá propor encaminhamento já que a lei diz claramente, como todos perceberam, que a Comissão Executiva tem que dar o Parecer e trazer para o Colegiado, mas a decisão é do Colegiado. O Colegiado pode trazer uma proposta diferente ou acatar a sugestão da Executiva. Sobre o encaminhamento, primeiro é o seguinte, fica evidente que tem que estabelecer o contraditório, ou seja, saber se os dois conselheiros, Mauro e Geraldo que estão sendo enquadrados na lei querem fazer uso de defesa, porque são contrários a questão levantada pela Executiva. Se não quiserem a questão vai para o Colegiado, para ver se acata ou não a sugestão da Comissão Executiva. Resumindo, se os dois conselheiros acatarem a sugestão não será necessário fazerem defesa. Se o Colegiado acatar tem votação para ver se aprova ou não. Se o Colegiado não acatar tem que ter outra proposta do próprio Colegiado. Fala que o assunto é muito delicado e mexe com todos. Também parabeniza o bom comportamento do Colegiado nessa reunião. Sobre o primeiro encaminhamento a **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se os conselheiros, Mauro e Geraldo, querem fazer defesa. O **conselheiro Geraldo** quer um esclarecimento sobre a questão da terceira pessoa que foi citada na Ata e não se identificou, mas todos sabem quem é. O conselheiro diz que houve uma quebra no regimento no momento em que essa pessoa falou e não disse o nome. Segundo ele, ela é suplente e não poderia estar incitando, pois duas ou três vezes ela falou e incitou a situação, mas não disse o nome e a Mesa não a alertou, pois em nenhum momento se dirigiu a ela, está no relato disse o conselheiro, que a Mesa não se dirigiu a essa conselheira, porque só está na Ata: “uma conselheira que não se identificou falou”. Segundo o **conselheiro Geraldo** ela falou contra ele, disso tem conhecimento. Em relação à palavra de baixo calão, gostaria de ouvir a gravação em reservado para saber se falou mesmo. Portanto antes dele fazer a sua defesa, porque está conversando com alguém, ou seja, está sendo assessorado por outra instância por ser voluntário, então gostaria de ouvir essa má palavra, porque não se lembra de tê-la falado. Reconhece que falou a palavra ‘otário’, mas a má palavra reafirma, mais uma vez, que gostaria de ouvir. Apesar de saber, gostaria que identificasse o nome da conselheira que não se identificou, pois quando ele falou que ela era suplente os Senhores Tino e Abel estavam na Mesa, mas em momento nenhum a Mesa não se

dirigiu a ela para que não incitasse a confusão, porque segundo o conselheiro, ela incitou toda essa situação, mas na Ata ela é citada apenas como 'uma conselheira'. Repete novamente que todos sabem quem é basta ouvirem bem o áudio para identificá-la. Gostaria que a identificasse para que o nome dela fosse colocado nos autos que ela é conselheira e representa uma entidade. A Presidenta pede ajuda ao Secretário Executivo. O **Secretário Executivo David Lima** diz em primeiro lugar, que a Comissão Executiva no próprio documento assume que vem errando, com exceção da conselheira Edileusa que entrou recentemente, mas a Comissão vem errando na conduta dos trabalhos, porque exatamente não faz isso, ou seja, permite que conselheiros falem sem se identificar interrompendo os trabalhos. Entretanto, a Comissão já se comprometeu que isso não irá mais acontecer, portanto é importante deixar isso bem frisado. Segundo lugar só para esclarecer, gostaria que o que irá falar não fosse considerado uma falta de sua parte, mas ouviu a gravação e pode dizer que a má palavra falada foi 'porra'. Ressalta que até em roda de amigos não gosta de falar essa palavra, inclusive o uso dessa palavra foi considerada indigno no Conselho. Ressalta outra questão, diz que o Conselho não tem o poder de punir além do que reza a lei, então a comissão por assumir que vem cometendo erros, resolveu por uma questão mais branda que na verdade não é nem o que prevê a lei. Simplesmente será passada 'uma borracha' nesse assunto, mas querem que os conselheiros façam retratação, porque todos erram. Ele diz que pode chegar ao Conselho Municipal exaltado e falar um monte de coisas, mas não é porque estava exaltado que não vai reconhecer o erro. Fala que vai chegar ao Conselho e vai se retratar. Portanto é só isso que a Comissão quer, nesse momento e vai ficar mais atenta. Caso os conselheiros não queiram se retratar, não restará outro meio a não ser aplicar o que reza a legislação. Caso algum conselheiro quiser agir judicialmente, com relação a esse assunto, pode ficar a vontade já que é um direito que o assiste, porque tem inclusive a questão da ata que pode servir como prova etc., porque isso é uma questão de foro íntimo de cada conselheiro. O **Secretário Executivo David Lima** atesta o que a Comissão Executiva pode fazer, fez legalmente, ou seja, dentro da lei, que foi a atitude que tomou em relação a esse assunto. Ele fala a Presidenta, para que não se perca tempo, perguntar ao Colegiado se tem alguma proposta diferente da Comissão, caso não tenha coloque em votação a proposta da Comissão, saindo vencedora, deve-se solicitar se os dois conselheiros querem fazer ou não a retratação. Ressalta que a retratação é um simples pedido de desculpas, nesse caso, ao Colegiado. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que primeiro é a retratação, o Secretário diz que não, primeiro é perguntar ao Colegiado se concorda com a proposta da Comissão. A Presidenta coloca em votação a proposta que é aprovada por maioria simples, em seguida pergunta aos conselheiros Geraldo e Mauro se querem se retratar em frente ao Plenário ou não. O **conselheiro Mauro** concorda e deseja uma boa tarde a todos. Fala que reconhece exatamente onde errou, mas quer que o Colegiado entenda que foi o maior prejudicado, porque teve sua moral exposta ao ser agredido verbalmente e todos sabem disso. Ressalta que gravou essa parte da reunião em seu telefone. Falando para a Presidenta e ao colegiado, diz que quando fez o documento e o trouxe ao Conselho Municipal foi para que se tomasse uma decisão, não para que se exclua o outro conselheiro, porque o conselheiro Mauro é de luta, então como o País está num momento de retrocesso não querem excluir ninguém, apenas quer respeito, porque se os membros do Colegiado ao lerem a ata, perceberão que em nenhum momento agrediu a moral e a imagem do conselheiro Geraldo, embora ele tenha feito isso com o conselheiro Mauro. O **conselheiro Jaciano Santiago** pediu uma questão de ordem, pois essa fala não é retratação. Segue-se uma discussão a respeito se é ou não retratação. O **conselheiro Mauro** diz que trouxe a solicitação para o Conselho, mas não dessa forma, porque o colocaram no mesmo 'peso', então quer o Colegiado entenda que não foi à mesma coisa. Ressalta que veio ao Conselho para se retratar perante a Comissão Executiva e ao Pleno. A **Presidenta Fátima Lopes** diz ao conselheiro para fazer primeiro a retratação ao Colegiado e depois faz a defesa. O **conselheiro Mauro** diz que no dia da reunião chegou atrasado e foi informado pela

conselheira Júlia Daniela que o nome dele foi citado. Afirma que acha antiético citar o nome de uma pessoa que não está presente. A **conselheira Júlia Daniela** responde que sabe quem falou para ele, mas não foi ela. O **conselheiro Mauro** corrige o que disse ao dizer que um conselheiro do pleno o tinha alertado dizendo que o nome dele foi citado. Reafirma que acha antiético isso, porque se fosse a Comissão Executiva a falar, mas outra pessoa de fora da Executiva falar de outra pessoa que não está presente, acha antiético, porque ele não faz isso com ninguém do Conselho. Explica ao Pleno que quando foi falado que ele era turista que gosta de viajar, se defende ao dizer que todos sabem que é funcionário da ONU, então quando está fora do País não é para fazer turismo e sim representar as regiões administrativas, inclusive a do conselheiro Geraldo, com bagagem e "know-how" para falar da questão de meio ambiente socioambiental. Reafirma que não está a passeio e quando não pode comparecer comunica sempre ao Secretário Executivo David Lima. Pergunta diante do Pleno para confirmar, com o Secretário Executivo David Lima, se está mentindo ou não porque sempre está em viagem ao exterior a trabalho, pois todos os conselheiros são voluntários e precisam ter renda própria, por isso, o conselheiro diz que em primeiro lugar vem o trabalho que faz. Informa que ano passado foi um ano ímpar, porque o País recebeu os jogos olímpicos e paralímpicos e trabalhou diretamente na organização, depois viajou até o Marrocos para participar da conferência do clima, a qual levou material de saúde da região AP. 5.2 e da região da A.P. 5.3 do conselheiro Geraldo. Esteve em Buenos Aires inclusive falando do Colegiado do CMS. Fazendo uma fala no palácio falou da importância do Controle Social e da importância desse espaço que falta a alguns Países parceiros do Mercosul, então não está fazendo turismo, pois o que tange a sua participação no CMS é a defesa dos direitos das pessoas, incluindo um SUS de qualidade. Ressalta que se não pode vir é porque está a trabalho e diz que era essa a retratação que veio trazer para todos, porque incessantemente interrompeu a Presidenta para tentar falar isso aos conselheiros. Informa que quando se faz uma fala errada, por exemplo, quando foi chamado de turista, fica parecendo que o conselheiro está indo viajar para fazer turismo, mas informa que não vai para o exterior para fazer turismo não, inclusive vai ao exterior a convite representar a Zona Oeste na região, inclusive em uma apresentação de um livro técnico elaborado pelo Unesco e escrito pelo conselheiro Mauro, por isso, quer deixar claro ao reafirmar que não está em viagem de turismo. Informa a Presidenta que veio ao Conselho pedir desculpas, porque reconhece que foi áspero na fala, pois aprendeu que quando erra tem que reconhecer. Afirma que ao chegar ao CMS para a reunião de janeiro de 2017, tinha vindo de uma reunião financeira da ONU que foi um pouco complicada e ao chegar ao CMS reconhece que ficou descontrolado ao falarem para ele que seu nome foi usado, dizendo que era turista e que aparece quando quer e não dá satisfação, quando isso não é verdade. Reafirma para a Presidenta Fátima Lopes que está no CMS para pedir desculpas, em primeiro lugar a Comissão Executiva, pois quando falou "pataguada" foi porque a conselheira Cristina já o tinha alertado e assinado que ele não faria mais parte da Comissão de Educação Permanente, perante essa informação respondeu: "porque uma coisa se eu já estou fora", inclusive falou para a conselheira que só podia participar na parte da manhã. Ressalta que foi por isso falou dessa forma e pede desculpas, porque errou, reconhece que foi intermitente ao interromper o trabalho da Comissão Executiva, pede desculpas também ao Pleno pelo que fez. Gostaria que todos percebessem o que está em risco no CMS é exatamente o respeito ao mesmo. Informa que sendo o mais novo no Conselho, escutou o Secretário Executivo falar que no passado o Conselho era espaço de 'ultimate faith', de guerras, de brigas, de pelejas. Ressalta que todos estão presentes, hoje no CMS, tem que terem a clara certeza que tem que se alinharem pelos mesmos direitos ou serão 'atropelados' por estes retrocessos que assolam o País. O conselheiro informa que está presente no CMS por um SUS de qualidade e por um desenvolvimento socioambiental para a sua Região, a AP. 5.2 e também do Estado do Rio de Janeiro que tanto ama inclusive indo ao exterior para defender o Estado, como irá em junho, para fazer uma defesa a convite da ONU, para falar da poluição da

baía de Sepetiba. Ressalta que irá para fazer a defesa dos direitos, direitos humanos, direitos socioambientais que estão sendo ceifados na AP. 5.2 e em todos os territórios, mas principalmente nos territórios da AP. 5.2 que é seu território e no território 5.3 do conselheiro Geraldo, porque são os mais inerentes a ausência do poder público, então nesse sentido pede desculpas a todos e pede que todos observem isso. Mais uma vez, informa que tem a Ata da reunião de janeiro gravada no celular e perguntou ao Secretário Executivo David Lima, que caso estivesse errado o corrigisse, se em algum momento pediu a exclusão do conselheiro Geraldo. O **Secretário Executivo David Lima** respondeu que não foi pedido exclusão. O **conselheiro Mauro** fala que quer o direito de poder sair de sua casa como voluntário e chegar ao Conselho Municipal, sem ser chamado de otário, sem escutar palavrão, porque não usa palavra de baixo calão no seu cotidiano e sem desrespeitar os conselheiros que estão no Conselho, porque esse espaço não é para isso, pois esse é um espaço de controle social. Fala que como é o mais novo no Conselho, já que entrou em 2012, aprendeu isso, mas tem visto que isso não é observado. Fala novamente para a Presidenta, que mais uma vez reitera suas desculpas ao Pleno e a Comissão Executiva. Aplausos. A Presidenta pergunta se o conselheiro Geraldo irá se retratar, ele concorda. O **conselheiro Geraldo** fala que é uma pessoa que não possui muita cultura e que é semianalfabeto e ex-aluno da Funabem, pois foi abandonado pelos pais. A Presidenta diz que isso não é retratação e ressalta que primeiro vem à retratação e depois a justificativa, a defesa. Segue-se uma pequena discussão acerca disso. O **conselheiro Geraldo** diz que a Mesa está sendo interventora, pois o outro conselheiro falou e também quer falar, direitos são iguais. Retomando a palavra, o conselheiro diz que sua cultura é muito pequena, mas aprendeu muita coisa na rua como educação e cultura, pois nasceu, cresceu e viveu na rua, talvez por isso extrapola e é intempestivo e às vezes se arrepende de algumas coisas, mas não se nunca se arrependerá do que fala. Ressalta que se arrepende das coisas que aprendeu de pessoas como o **conselheiro Ozeas** e outros que estão presentes, porque para chegar aonde chegou e pessoas falarem que ele chega assim, é muito fácil. Afirma que irá se retratar sim, mas será com os conselheiros que o instruíram. Lembra que é contra uma participação que houve no CMS, pois na Ata de Janeiro tem uma fala de um conselheiro que não é conselheiro, então se a Mesa vem errando muito o conselheiro achou no direito de errar também, como o próprio Secretário Executivo falou que muitas coisas vinham acontecendo, porque a Mesa não vinha tomando uma atitude e concordava com os erros subsequentes da reunião. Reafirma que se achou também no direito de errar, pois infelizmente a vida é assim, pois quem é proletariado e mora em comunidade, inclusive sua região, a AP. 5.3, nunca foi citada na ONU e em nenhum outro lugar a não ser como área de milícia, de bandido. Lamenta que hoje, infelizmente a Zona Oeste é dividida, pois quando tem um grande evento é dito que é na Barra ou no Recreio, mas quando tem violência é citado que foi na Zona Oeste, pois os mandatários não classificam nem o bairro de Santa Cruz e nem o bairro da Barra, então infelizmente quem vivencia lá na 'ponta' o dia a dia, sabe como é uma pessoa ter que matar um leão, dois cachorros e mais alguma coisa no dia a dia. Reafirma que erra e ainda vai errar, pois está com 53 anos e não vai acertar a vida toda, mas confessa que está chegando a um ponto de estar cansado de ficar ouvindo demagogias, de ficar ouvindo as coisas e não ver acontecendo 'lá na ponta', porque tem pessoas que morrem todo dia nos hospitais, são pessoas que chegam ao CDS da AP. 5.3 pedindo uma consulta, mas o conselheiro ouve coisas que não vê avançar. Ressalta que tem fé em Deus na Gestão que está entrando que alguma coisa vai evoluir. Reafirma de novo, que irá se retratar com conselheiros e conselheiras antigas que gostam dele, porque mesmo sendo assim tem muitas pessoas, do CMS, que gostam dele e têm o respeito do conselheiro, por isso, a essas pessoas que faltou o respeito, que se sentiram desrespeitadas. Falando ao conselheiro Jaciano Santiago disse caso ele tenha se sentindo desrespeitado, lembra que já havia lhe dito que não o vê como Gestor e sim como autoridade de representante da SMS, porque respeita muito as autoridades da AP. 5.3, respeita muito o diretor do colégio e a diretora do posto que fazem parte do 'braço' da prefeitura que estão na AP. 5.3, que

fazem parte do Governo e o conselheiro Geraldo respeita o Governo. Ressalta que irá se retratar com essas pessoas, nesse sentido, e não se arrepende do que fez, porque o pedido de desculpa é para as pessoas que admiram e gostam dele, mas que se sentiram ofendidos pelo conselheiro ter 'perdido a cabeça', inclusive alguns o aconselharam a pedir desculpas, por isso, a esses pede as sinceras desculpas. Pede desculpa a Mesa, mas reitera o pedido de que é a primeira vez que isso acontece no Conselho. Outra observação é que não viu nenhuma comissão de ética e a Comissão Executiva funcionarem sobre um assunto tão inerente, mas espera que sirva de exemplo para que se possam fazer reuniões mais construtivas, porque espera que o locutor não seja interrompido por ex-conselheiros que se intrometem, então que a Mesa se imponha, não só no caso do conselheiro Geraldo, mas em outros casos. Então nesse sentido não é retratação, mas sim uma autocrítica do que viu, pois só erra porque percebe as coisas erradas, então toda vez que ver coisas erradas irá se achar no direito de errar mesmo sabendo que será punido, independente disso, quem vive na 'ponta' e é presidente de associação sabe o que é viver no dia a dia na 'ponta', sabe o que é encarar sessenta quilômetros pela avenida Brasil até chegar ao Conselho e escutar coisas que não quer escutar. Informa que daqui a pouco, irá ter que sair do conselho, pegar sua pasta e trabalhar durante doze horas. Ressalta que, por isso, não está ali para ficar ouvindo, porque isso é do temperamento dele, da forma de ser, mas se é para pedir desculpas, pedirá se é para se retratar com a pessoa se retratará, mas dizer para todos que vai mudar, só Deus sabe. Novamente pede desculpas e agradece o apoio que teve de alguns conselheiros. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu pela participação e pergunta ao **Secretário Executivo David Lima** qual é o encaminhamento a ser feito dos conselheiros citados, ele responde que é que o Colegiado considerou as duas falas como retratação. A Presidenta pergunta pelas pessoas que foram citadas nas falas. O **Secretário Executivo David Lima** responde que de acordo com o regimento cada pessoa citada tem um minuto para falar. Alguns conselheiros citados se manifestam para falar e a Presidenta chama um a um. A **conselheira Cristina Veneu** esclarece que o procedimento que fez em relação ao conselheiro Mauro é o que foi orientado pela Comissão Executiva para ver como fariam para protegê-lo, porque o conselheiro falou que não podia vir e os membros da comissão entenderam então o melhor era tirar o nome do conselheiro, inclusive isso consta em diário oficial para colocar falta, então quiseram regularizar essa situação e encaminharem de acordo com o que foi orientado para os membros da comissão de educação permanente. Esclarece também que fizeram isso, porque um dos estatutos dentro do regimento reza que o conselheiro é obrigado a compor uma comissão. Reafirma que tomaram essa atitude orientados pela Comissão Executiva. A **conselheira Júlia Daniela** diz ao conselheiro Mauro que em nenhum momento disse algo quando ele chegou quando estava na Mesa, depois pergunta se ele entendeu, porque não foi ela que disse e que isso fique bem claro, pois jamais falaria isso. O **conselheiro Mauro** responde que foi outra pessoa. Segue-se pequena discussão amigável dos membros da Mesa. A Presidenta consulta o Colegiado se acata a decisão da Executiva e recebe a resposta positiva. A Presidenta então faz o encaminhamento, perguntando quem vota a favor. Respondeu que esqueceu a 'palavra mágica', então o **Secretário Executivo David Lima** pergunta a ela se pode encaminhar e recebe a resposta afirmativa. O **Secretário Executivo David Lima** diz para os conselheiros que consideraram que houve as retratações dos conselheiros: Mauro e Geraldo, por favor, levantem o crachá. Depois disse para os conselheiros que consideravam que não houve retratações para levantarem o crachá, em seguida pergunta quem se abstém e ninguém se manifesta, depois afirma para a Presidenta que o Colegiado considerou válidas as retratações por maioria simples. A Presidenta agradeceu a ajuda do Secretário Executivo, depois diz ao Pleno que tem uma questão especial, porque a conselheira Patrícia Albuquerque quer falar sobre isso, então pergunta se os membros do Colegiado acatam, todos concordam. A **conselheira Patrícia Albuquerque** diz que fez uma observação na reunião da Comissão Executiva e quer compartilhar a avaliação que fez com o pleno, porque acha que todos vão entender. Informa que como foi citado

que a Mesa vinha errando, então foi aberta uma exceção para dar uma chance. Ressalta que achou a avaliação cuidadosa, respeitosa, séria e generosa. Entretanto observou uma coisa, como trabalha na participação popular e na gestão participativa há muitos anos, então há de se entender o que é gestão participativa, então às vezes não se pode confundir o calor de uma discussão com o desrespeito, isso é o primeiro ponto. No segundo ponto ela diz para o Secretário Executivo David Lima que os membros da Mesa cresceram muito, então fala o que colocou na Mesa para o Pleno que não concorda cem por cento, mas concorda em parte, com a afirmação que os membros da Mesa tenham sido omissos ou deixassem passar, porque acha que tem esse crivo de observar o calor de uma discussão de um erro de fato, então em parte concorda que às vezes até por conta dos membros da mesa serem muito dedicados na participação, podem deixar passar. Outra coisa, que também foi conversada na reunião da Executiva foi à questão dos papéis. Ressalta que tem a Presidenta que os representa então jamais à conselheira irá pegar o microfone da mão dela para falar, porque é a Presidenta que conduz os trabalhos. Ressalta que tem o Secretário Executivo e pergunta se todos entenderam, porque tem os papéis muito bem definidos, então tem que respeitar esses papéis; por isso, a conselheira faz um reconhecimento à história do Conselho e da participação social, porque é um Conselho que teve momentos de briga, então esse crescimento tem haver com muitas coisas, tem haver com todas as conferências que foram feitas, tem haver com todas as iniciativas de educação que foram feitas. Por isso, cada um vai ter a sua habilidade, ou não, de lidar com uma situação, por exemplo, a conselheira escolhe ficar calada, pois caso esteja falando e outra pessoa fale junta, se calará, porque todos a conhecem e sabem que não vai falar junto. Ressalta que cada um tem uma forma de lidar com isso, então só para deixar claro, em parte, numa avaliação respeitosa, humilde e extremamente séria há o reconhecimento de que houve erros, erro 'daqui e dali', mas não é verdade dizer que não tiveram uma evolução significativa nos trabalhos do Conselho, então "eu Patrícia Albuquerque, gestora", que esteve no Conselho Municipal na gestão passada substituindo o Secretário Municipal de Saúde e hoje está como gestora, não se sente em nenhum momento como alguém que deixou passar, pelo contrário, pois no Conselho tiveram momentos muito importantes de decisão. Deseja um abraço a todos e parabeniza os conselheiros Geraldo e Mauro, porque cada um teve atitude madura, séria e graças a "Deus" todos poderão seguir, finalizando agradece a oportunidade. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que antes de continuar a pauta, apesar de estar na Mesa não quer abrir discussão, só quer dizer para todos que é totalmente sã, então no dia em que a verem desequilibrada, pedirá licença e sairá do Conselho, porque o seu papel é coordenar e presidir com todo respeito e clareza, respeitando a todos. Finalizando, agradece a atenção. Aplausos. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto oito da pauta: **Comissões do Conselho Municipal de Saúde**. cita Comissão por Comissão perguntado se tem informe. A Comissão de Educação Permanente já foi contemplada. Entretanto as seguintes Comissões não tinham informes para dar: Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. Comissão de Orçamento e Finanças. Comissão de Saúde. Comissão de Saúde do Trabalhador. Comissão de Saúde Mental. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto nove da pauta: **Informes da Secretaria Executiva** do CMS. O **Secretário Executivo David Lima** começa a ler informe por informe, mas antes agradece a **conselheira Patrícia Albuquerque** pelas palavras, porque concorda que hoje todos cresceram mais um pouco. Informa que está no Conselho Municipal há mais de dez anos e cada dia cresce mais, pois todos o ajudam a crescer mais um pouco, por isso, a cada dia sai do trabalho mais engrandecido, então agradece a todos. Informou que a conselheira Maria da Glória enviou uma carta para a Comissão Executiva que a tornará pública e que tem seguinte teor: "Estou preocupadíssima de ter me comprometido em participar das duas comissões, de saúde da população negra e hepatites virais e HIV/AIDS. Conseguimos nos reunir duas vezes no máximo, porém não nos encontramos mais. Não sei o que está acontecendo, lamento muito essas atitudes dos companheiros em não dar notícias. Comunico a

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, através do Salvador de Lima Filho, sua atenção por esse fato e não sei como agir”. O **Secretário Executivo David Lima** esclareceu que encaminhou a carta da conselheira Maria da Glória, na qual a chama carinhosamente de "glorinha", para a Comissão Executiva. A Comissão Executiva achou que a melhor forma de resolver isso era justamente trazer para o Colegiado esse problema, porque pelo que todos podem ver é um problema que vem se repetindo nas várias comissões. Informa que toda vez que se criam comissões fica muito preocupado, porque sabe das dificuldades das pessoas tocarem o trabalho das comissões no dia a dia, porque cada pessoa tem seu próprio trabalho, seu próprio compromisso, acabam entrando e depois e não conseguem cumprir o compromisso de participar da comissão. O **Secretário Executivo David Lima** disse que irá sugerir a Comissão Executiva que analise melhor esse problema, porque talvez, seja até menos vergonhoso para a própria Comissão Executiva eliminar algumas comissões, na qual percebem claramente que não funcionam. Reafirma que vai encaminhar essa sugestão para que a Comissão Executiva faça um estudo sobre isso, para ver a melhor forma de sair dessa questão. Avisa a todos que esse é o ponto da Comissão Executiva. Portanto, não pode ter discussão, nem apartes, nem perguntas, só informes. A **conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** disse que tem uma pergunta, mas o **Secretário Executivo David Lima** informa quem tiver sugestão será muito bem-vinda, que faça o favor de encaminhar para o e-mail ou fazer uma carta, tal como fez a conselheira Maria da Glória para a Comissão Executiva que vai analisar. Ressalta que qualquer sugestão será sempre bem-vinda. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que a conselheira Maria de Fátima Silva irá fazer uma sugestão sobre o ponto do Secretário Executivo, mas algumas conselheiras informam que é melhor enviar por e-mail. Outro informe: é para a Presidenta que o Secretário de Saúde, de acordo com o Regimento Interno pode convocar e está convocando para o dia 25 de abril, última sexta-feira do mês, o Colegiado para se reunir e apreciar a apresentação do Relatório de Gestão do ano de 2016. Informa que é o relatório de orçamento, o famoso RAG, que todos estão acostumados em fazer análise todo ano, mas só que este é de 2016, então pede para que os conselheiros anotem esse dia. Avisa que Secretaria Executiva irá fazer o comunicado geral da reunião do dia 25 de abril às 14 horas no CMS. Pede, por gentileza, que na hora da saída os conselheiros peguem com a Secretaria Executiva o relatório de gestão impresso que estará disponível aos conselheiros. Avisa, já que não custa lembrar, que os representantes dos Conselhos Distritais façam a gentileza de encaminhar isso para os seus respectivos Conselhos, pois a Secretaria do Conselho Municipal tem recebido algumas reclamações de que o representante, às vezes, não encaminha para seu CDS o material que recebe do CMS. Ressalta que esse relatório é para ser estudado pelos conselheiros e discutam com suas bases para que quando vierem no dia 25 de abril, se aprovam ou não, modificam ou não, aprova e deixa como está, como sempre é feito. Outro Informe: em função deste Relatório de Gestão da reunião do dia 25 de abril, estão chamando para o dia 24 de abril, às 14 horas, para a reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. Essa reunião acontecerá na sala de reunião do Conselho para discutir com a equipe técnica e tirar qualquer possibilidade de dúvidas sobre o RAG. Portanto, se cada conselheiro tiver alguma dúvida basta estar presente na reunião do dia 24 ou encaminhar a dúvida ou dúvidas por e-mail para a Secretaria Executiva, que serão levadas para a Comissão Executiva que esclarecerá essas dúvidas. Ressalta que quando se entrega o relatório com antecedência é com intenção, para que no dia da reunião não tenha muita discussão, pois todos tiraram maior parte de suas dúvidas antes, apararam as arestas que tiveram que serem aparadas para poderem colocar o RAG para frente. Outro Informe: dia 27 de abril, será feita a Apresentação da Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2016 na Câmara de Vereadores a partir das 10 horas e 45 minutos às 13 horas e 30 minutos. Lembro aos conselheiros que tanto o Relatório da Gestão de 2016, como essa prestação de contas do terceiro quadrimestre são referentes à Gestão anterior. Avisou que pela Lei 141 de 2012 os conselheiros são obrigados a estarem presentes a essa reunião na Câmara, inclusive todos tem que se portarem, mas não tem feito isso, até

porque o próprio Secretário Executivo tem um entendimento diferenciado da Lei, por causa de algumas coisas que já recebeu, mas para evitar qualquer problema para o Conselho, avisou a Presidenta que vai sugerir que no dia da reunião de prestação de contas, o Conselho se manifeste na apresentação na Câmara, dizendo se é favorável ou não, se tem alguma coisa a contestar na prestação de contas, porque no entendimento do Secretário Executivo, alguns conselheiros pedem para ele repetir as datas. Informou ainda que dia 27 abril é apresentação na Câmara do RAG, mas antes, dia 25 de abril é a reunião de aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG), mas antes dos dois eventos, dia 24 de abril é a reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. Os conselheiros que em relação a faltas não justificadas, a Comissão Executiva será extremamente rigorosa neste ano de 2017. Então, por gentileza, o conselheiro que precisa faltar por algum motivo encaminhe e-mail, dizendo o porquê da falta, pois não basta só encaminhar e-mail dizendo que não pode comparecer que ficará justificado, porque é necessário dizer o porquê de estar faltando. Outro Informe: o conselheiro Adelson Gunzburger pediu para sair da Comissão de Saúde do Trabalhador para fazer parte da Comissão de Orçamento e Finanças, inclusive avisa que a Comissão Executiva já tomou essa providência. Outro Informe: na última quinta-feira a Comissão Executiva esteve no CDS da AP. 5.3 conversando com o pessoal da região no sentido de colocar em dia as documentações das entidades desse CDS. Foi dado pela Comissão Executiva, um prazo de um mês para que o CDS da AP. 5.3 tomasse providências em relação às documentações. Ressalta que o prazo de um mês foi bem acolhido por todos desse CDS, tanto que a Comissão Executiva já recebeu alguns documentos. Ressalta que não é só o CDS da AP.5.3 que está com esse problema de documentações, pois esse mesmo problema atinge outros CDS's, inclusive isso já foi verificado nos CDS da AP. 5.2 e da AP. 5.1, mas todos os outros Conselhos Distritais restantes também estão sendo verificados se estão com falta de documentações. Avisa que essa é uma tarefa que deve se dar diretamente no Conselho Distrital, pois é a Comissão Executiva de cada Conselho Distrital que deve se encarregar disso, mantendo sua documentação em dia. Entretanto, como é obrigação da Secretaria Executiva supervisionar esse tipo de trabalho, isso então é feito e, é comunicado, porque sabem da dificuldade que os CDS enfrentam, das dificuldades que as Associações e Moradores enfrentam e que todas as outras organizações têm enfrentado no dia a dia, não tem sido fácil. Por causa disso a Comissão Executiva tem caminhado com muito cuidado, muitas vezes com o cuidado de tolerar demais essas coisas, mas o Secretário Executivo David Lima afirmou que não se arrepende de fazer isso, porque se a Comissão Executiva se for agir com muita rapidez, com muita pressa, acaba se arriscando em acabar com o Controle Social. Para evitar isso, tem que ir com muito carinho, conversar, dar prazo, ajudar no que for possível, pois isso é que tem que ser feito e feito com cuidado, não de qualquer modo, lembrando que isso é um trabalho voluntário. Outro Informe: aos conselheiros que na semana que vem dias 18, 19 e 20 de abril, o Secretário Executivo estará em Brasília representando a Presidenta Fátima Lopes do CMS, em reuniões que acontecerão no Conselho Nacional de Saúde. Finalizando, avisa a Presidenta que ocupou demais o microfone devido aos vários informes que tinha para dar. A **conselheira Patrícia Albuquerque** passa para o ponto dez da pauta: Informes do Colegiado e chama o **conselheiro Mauro** que convidou a todos para a "festa do caqui" que irá acontecer em Campo Grande no Rio da Prata, dias 29 e 30 abril finalizando em 01 de maio que vão ter mesas redondas, debates sobre saúde do trabalhador, um dos temas que será falado é sobre a questão dos antibióticos no frango e outras coisas, também será falado sobre os agrotóxicos. Ressalta que estão envolvendo a saúde do trabalhador, porque irão criar uma comissão local. Também terá, para que as pessoas possam observar a produção agrícola que ainda existe na cidade, algumas incursões na produção agrícola do Mendanha, Vargem Grande, Santa Cruz, Deodoro para mostrar a produção que ainda é feita ainda no Município. Ressalta que hoje, o Secretário de Educação do Município, **Senhor Benjamim** os procurou e vai lançar uma proposta que é abrir uma linha de crédito para compra de alimentos para a merenda escolar, também o programa de

educação alimentar diretamente com os agricultores. Informa que é uma luta visando fortalecer a agricultura familiar que ainda é fragilizada na cidade. Portanto, quem quiser conhecer um pouco mais essa produção agrícola, então compareça nos dias 29 e 30 de abril e 01 de maio de 09 horas às 17 horas no Rio da Prata, na festa do caqui. A **conselheira Patrícia Albuquerque** chama o **conselheiro Jaciano Santiago** que avisa que pediu o informe para esclarecer umas dúvidas da conselheira Maria de Fátima Silva Pinto, sobre a apresentação do Secretário de Saúde, pois a conselheira havia lhe passado um documento com algumas questões, na qual ele achou que era pertinente falar para todos, pois se trata de dúvidas que todos têm. Primeira pergunta da conselheira é se a Secretaria de Regulação criada é um plano B ou um substituto do SISREG. O conselheiro responde que não substitui o SISREG que é um Sistema de Regulação Nacional. Ressalta que a Subsecretaria de Regulação deu mais força a Coordenação de Regulação, porque considera que é uma das premissas para o atendimento, então ele fortalece um suporte maior para a regulação, não para o SISREG que não vai acabar. Segunda pergunta: se as ONG's ou OS's terceirizadas foram contratadas para otimizar o Sistema SUS com maior rapidez, então porque apresentam-se com um déficit volumoso se são Entidades Filantrópicas, não seria melhor substituir os RH's por funcionários públicos. O **conselheiro Jaciano Santiago** informou que a conselheira considerou que foi a questão quando o Secretário falou sobre as despesas de exercícios anteriores, sobre o déficit orçamentário. Ressalta para a conselheira que tem várias questões embutidas nessa pergunta. A primeira questão é que o déficit de exercícios anteriores seriam contas a serem pagas da gestão passada, já que isso acontece todo o início de ano, então é o volume que ficou de vários setores da SMS, entre um deles as Organizações Sociais, isso é o déficit de exercícios anteriores, na qual o conselheiro não se recorda do valor. Recorda que são contas a serem pagas, essa é uma questão. A segunda questão é o que o Secretário de Saúde fez ajuste com as OS's para enxugar na gordura, como dito pelo próprio Secretário, então não atingiu a 'ponta' e não retirou o emprego das pessoas, mas atingiu na gordura das OS's que vai gerar uma economia no contrato. A terceira questão é quando fala em substituir o RH que não tem relação com esses déficits. Ressalta que a contratação de novos funcionários públicos aumenta a alíquota da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), então isso requer uma discussão com a Secretaria de Fazenda e com o Tesouro, pois é uma questão muito maior e por isso não pode haver substituição imediata. Finalizando, se despede agradecendo. A **conselheira Patrícia Albuquerque** chama o **conselheiro Geraldo** que diz que o seu informe se refere a uma pergunta, se alguém sabe aonde começou o Rio de Janeiro. Informa que há dois anos foi comemorado os 450 anos da Cidade do Rio de Janeiro, mas hoje, no bairro de Santa Cruz para quem não conhece está completando 450 anos. Ressalta que o CDS da AP. 5.3 montou uma grande festividade que é até uma incógnita, ressalta que leu um artigo no jornal o Globo com o título: 'Onde começa o Rio de Janeiro', então o jornalista que fez a reportagem falou sobre a importância do bairro de Santa Cruz na colonização e na fundação da Cidade do Rio de Janeiro. Informa que ficou muito feliz em poder saber que o bairro onde mora, tão discriminado, tão longe, distante está completando 450 anos. Pediu aos conselheiros que acessem o portal 450 anos para conhecer um pouco a história de Santa Cruz, pois Santa Cruz não é só o que se fala, se diz ou se vê, pois lá está o palácio da princesa, suposta casa aonde Dom Pedro I ia se encontrar com a Princesa Isabel. Ressalta que tem muitas coisas abandonadas e esquecidas pelo patrimônio histórico do Município. Reafirma para todos acessarem o portal 450 anos de Santa Cruz, pois além das informações estarão dando uma grande festividade em Santa Cruz. Falando para o conselheiro Jaciano Santiago o **conselheiro Geraldo** diz que sempre critica, fala e defende o que é certo e o que é errado, porque quando o Secretário de Saúde falou do corte que ia fazer, os conselheiros ficaram muito apreensivos. Ressalta que o conselheiro Jaciano Santiago sabe que a AP. 5.3 é a maior área de expansão na questão da Unidade de Saúde da Família, então a ação que o Secretário de Saúde falou ao cortar a gordura, surtiu um efeito muito grande na AP. 5.3, mas os membros do Conselho Distrital de Saúde da

área acabaram ficando satisfeitos pela ação que foi feita na área: Pela economia feita, pelo número de executivos das OS's que foram demitidos do qual não tinham conhecimento, não tinham conhecimento do número de passagens de avião nem da estadia desses executivos. Ficaram satisfeitos também pela criação de uma coordenação única para atender. Por isso, informa ao conselheiro Jaciano Santiago que os membros do CDS da AP. 5.3 estão plenamente de acordo com a ação da SMS, porque isso sim é reverter, mas todos esperam que esse corte tenha efeito na 'ponta', pois sabem que há falta de remédios, falta de alguns serviços devido à falta de orçamento. Avisa que estão informando isso, porque não estão apenas para fazer críticas, mas para verem medidas como essa surtirem efeito, espera no mês que vem poder chegar ao CMS e dar o informe que essa medida surgiu efeito na 'ponta'. Avisa que não houve corte de serviços das clínicas da saúde da AP. 5.3, pois não foi cortado emprego, médico e os serviços continuam plenamente, a OS continua trabalhando plenamente sendo cobrada ainda mais. Avisa que o que foi cortado foi às mordomias que alguns diretores da OS tinham, na qual o pessoal do CDS não tinha conhecimento de que tipo eram essas mordomias. Informa que com todas as dificuldades o serviço continua, estão vendo a questão do Tesouro até que seja refeito, mas reafirma que nenhum serviço foi cortado na AP.5.3. Nota: para informação e conhecimento, por favor, acessar os sites: <http://www.imgoog.com/tag/450anosdesantacruz> e a reportagem do globo que foi citada pelo conselheiro Geraldo <https://oglobo.globo.com/cultura/onde-cidade-comeca-20721348>. A **conselheira Patrícia Albuquerque** chamou o **conselheiro José Cosme** que desejou uma boa noite a todos. Informou que o Centro Municipal de Saúde Carmela Dutra de Rocha Miranda precisa de socorro, pois é uma unidade mista que não tem médicos, não tem nada. Informa ainda que as consultas estão sendo remarçadas e o cadastramento está parado, inclusive até os atestados de residências que são fornecidos nessa unidade, são dados por associações que não tem vínculo nenhum com a verdade. Informa que mesmo a unidade estando sobrecarregada chega pessoas de outros municípios. Informa que isso está escrito na Ata do Colegiado da AP. 3.3. Avisa que essas coisas se agravam dia a dia, pois as pessoas têm as enfermidades porque não tem médicos para atendê-las nem para examinar os exames dessas pessoas, isso faz com que as enfermidades se agravem. Reafirma que precisam de ajuda, pois o Centro Municipal de Saúde Carmela Dutra está praticamente abandonado e a área da AP. 3.3 também, mesmo que qualquer Clínica da Família seja instalada na AP. 3.3., ainda vai ficar faltando à maior parte do que foi prometido, pois as equipes não estão completas, as pessoas reclamam porque pedem para telefonar e ficam aguardando respostas dos telefonemas. Finalizando, reafirma que gostaria que dessem atenção a área da AP. 3.3 e se despede agradecendo. A próxima a falar é a própria **conselheira Patrícia Albuquerque** informando que os conselheiros irão receber, hoje, o material da Conferência de Saúde das Mulheres, mas cartazes e folders, isso não impede de fazer o trabalho, virá posteriormente. Ressalta que estão vendo a adequação do lugar no mesmo bairro bem próximo onde passa o posto. **Conselheira que não se identificou** pergunta a data. Foi respondido que será dia 06 de maio e estão avaliando a possibilidade de ser na Unigranrio, porque é bem perto de onde estava proposto, como disse, mas na Unigranrio tem um espaço melhor para esse tipo de evento. Informou ainda que a diferença será que ao invés de sair da Cinelândia e entrar para a direita, entrar para a esquerda, no mais não é diferente. O **Secretário Executivo David Lima** disse que fica no Passeio. Prosseguindo a **conselheira Patrícia Albuquerque** concordou porque se vê toda a Cinelândia, saída é o Passeio. Avisa que colocarão todas essas informações no e-mail. Informou também que irá decidir isso agora 'lá embaixo', se derem ok do espaço todos serão informados corretamente. Reafirma, para deixar claro, que folders e cartazes são para o dia 06 de maio, então que os conselheiros façam suas rodas. **Conselheira que não se identificou** pergunta se irá enviar o material por e-mail agora. A conselheira responde que ao sair da reunião do Conselho Municipal de Saúde irá resolver isso hoje mesmo, usará o computador para poder passar. Finalizando se despede agradecendo a atenção. O **conselheiro**

**Jaciano Santiago** pediu o favor para responder ao conselheiro José Cosme da AP.3.3. Afirmou que irá conversar com a Subsecretária Cláudia Nastari a questão da CAP. 3.3, depois dará retorno em relação às unidades, técnicos de imagem e ainda do atendimento e também sobre o problema do Centro Municipal de Saúde Carmela Dutra. A **Presidenta Fátima Lopes** informou que como não havendo mais nada a ser discutido e deliberado dá por encerrada a reunião às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos renovando o próximo encontro para o dia 25 de abril. E, eu **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes

/wuca